

## **FATO RELEVANTE**

### **SUZANO S.A.**

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ/MF nº 16.404.287/0001-55

NIRE 29.3.0001633-1

**São Paulo, 05 de novembro de 2021** – Suzano S.A. (“Companhia” ou “Suzano”) (B3: SUZB3 | NYSE: SUZ), em cumprimento às disposições constantes da Instrução nº 44, de 23 de agosto de 2021 e da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (“Instrução CVM nº 480/09”), conforme alterada, vem, nos termos da deliberação tomada em reunião realizada pela Diretoria Executiva nesta data, em complemento ao Fato Relevante divulgado em 28 de outubro de 2021 e em linha com as melhores práticas de governança corporativa, informar a respeito do Projeto Cerrado, que consiste na construção de uma nova planta de produção de celulose no município de Ribas do Rio Pardo, no estado do Mato Grosso do Sul (“Projeto Cerrado”):

#### **1. Investimentos de capital.**

Em adição ao investimento de capital industrial de R\$ 14,7 bilhões, a Companhia estima o valor adicional de R\$ 4,6 bilhões que contempla investimentos florestais, logísticos e em planta química, dentre outros, perfazendo um dispêndio total de R\$ 19,3 bilhões (dezenove bilhões e trezentos milhões de reais) relativo à plena execução do Projeto Cerrado, com desembolso distribuído entre os anos de 2021 e 2024. A Companhia reforça novamente o compromisso com a observância de sua política financeira ao longo do ciclo de investimento.

#### **2. Estimativas de longo prazo do Projeto Cerrado.**

Com base nas características técnicas e operacionais da nova planta e de sua base florestal; bem como pelo modelo de gestão e planejamento adotado, a Suzano estima atingir, a partir da conclusão da curva de aprendizagem da nova planta industrial um custo caixa de produção de celulose (não incluindo paradas programadas para manutenção) inferior a R\$ 500 por tonelada. A Companhia estima ainda, a partir do início do segundo ciclo florestal, adotando como referência a entrada em operação da nova fábrica, os seguintes desembolsos operacionais, em regime, na nova unidade de Ribas do Rio Pardo: custo caixa de produção de celulose (não incluindo paradas programadas para manutenção) inferior a R\$ 400 por tonelada e investimentos de manutenção (capex de manutenção) de, aproximadamente, R\$ 270 por tonelada.

As estimativas acima, refletem valores reais, não sendo consideradas expectativas ou premissas de inflação ou variação cambial no período. Considera-se nas estimativas a operação da nova planta em Ribas do Rio Pardo à plena capacidade. Entende-se por ciclo florestal o prazo característico de plantios de eucalipto para a produção de celulose de fibra curta branqueada para utilização na indústria de Papel & Celulose.

### **3. Atualização do Formulário de Referência**

A Companhia esclarece que o item 11 do Formulário de Referência da Companhia será devidamente atualizado, no prazo previsto na Instrução CVM nº 480/09.

A Companhia reitera dessa forma, por meio da divulgação das informações constantes neste Fato Relevante, seu compromisso com a transparência perante seus acionistas, investidores e o mercado em geral e os manterá oportuna e adequadamente informados sobre qualquer alteração significativa das projeções de sinergias; bem como das estimativas de desempenho operacional de longo prazo divulgadas.

**As projeções ora apresentadas refletem apenas estimativas ou expectativas atuais da administração da Companhia, sujeitas a riscos e incertezas, não constituindo de forma alguma promessa de desempenho. Essas projeções representam previsões (forward-looking statements) segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários dos Estados Unidos de 1933 (U.S. Securities Act of 1933), conforme alterada, e a Seção 21E da Lei de Negociação de Valores Mobiliários dos Estados Unidos de 1934, conforme alterada (U.S. Securities Exchange Act of 1934)). Os termos “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. As informações sobre as perspectivas dos negócios, projeções e metas financeiras são meras previsões, baseadas nas expectativas atuais da administração em relação ao futuro da Companhia e de suas subsidiárias. Estas expectativas dependem das condições do mercado e do cenário econômico brasileiro e dos países em que a Companhia opera e dos setores em que atua. Qualquer alteração na percepção ou nos fatores acima descritos pode fazer com que os resultados concretos sejam diferentes das projeções de volume ora apresentadas.**

São Paulo, 05 de novembro de 2021.

**Marcelo Feriozzi Bacci**

Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores

## **MATERIAL FACT**

### **SUZANO S.A.**

Publicly Held Company with Authorized Capital  
CNPJ/ME No. 16.404.287/0001-55  
NIRE 29.3.0001633-1

**São Paulo, November 05, 2021** – Suzano S.A. (“Company” or “Suzano”) (B3: SUZB3 | NYSE: SUZ), in compliance with the provisions of Instruction No. 44, dated as of August 23, 2021 and the CVM Instruction No. 480, dated as of December 7, 2009 (“CVM Instruction No. 480/09”), as amended, pursuant to the resolution taken at a meeting held by the Executive Board on this date, in addition to the Material Fact disclosed on October 28, 2021 and in accordance with the best corporate governance practices, hereby informs about the Cerrado Project, which consists of the construction of a new pulp production plant in the city of Ribas do Rio Pardo, in the State of Mato Grosso do Sul (“Cerrado Project”):

#### **1. Capital investments.**

In addition to the industrial capital investment of R\$14.7 billion, the Company estimates an additional amount of R\$4.6 billion, which includes forestry, logistics, and chemical plant investments, among others, totaling a total expenditure of nineteen billion, three hundred million reais (R\$19.3 billion) for the full execution of the Cerrado Project, with disbursement distributed from 2021 and 2024. The Company once again reinforces its commitment to the compliance with its financial policy throughout the investment cycle.

#### **2. Long-term estimates for the Cerrado Project.**

Based on the technical and operational features of the new plant and its forestry base, as well as the management and planning model adopted, Suzano estimates that as from the conclusion of the learning curve of the new industrial plant, the cash production cost of pulp (not including scheduled maintenance downtimes) will be less than R\$500 per ton. The Company also estimates, as from the beginning of the second forestry cycle, adopting as reference the start-up of the new plant, the following operating disbursements, on a regime basis, for the new Ribas do Rio Pardo unit: cash production cost of pulp (not including scheduled maintenance downtimes) of less than R\$400 per ton and maintenance investments (sustaining capex) of approximately R\$270 per ton.

The estimates above reflect amounts in real terms, not taking into consideration expectations or assumptions regarding inflation or exchange rate variations during the period. The estimates consider operating the new Ribas do Rio Pardo plant at full capacity. Forestry cycle is understood as the characteristic period of eucalyptus plantations for the production of bleached hardwood pulp for use in the Paper & Pulp industry.

### **3. Reference Form Update**

The Company clarifies that item 11 of the Company's Reference Form will be duly updated, within the period set forth in CVM Instruction No. 480/09.

The Company thus reaffirms, through the disclosure of the information contained in this Material Fact, its commitment to transparency before its shareholders, investors and the market in general, and will keep them timely and adequately informed about any significant change in the projections of synergies; as well as the estimates of long-term operating performance disclosed.

**The projections presented herein reflect only current management estimates or expectations, subject to risks and uncertainties, and in no way constitute a promise of performance. Such forward-looking statements within the meaning of Section 27A of the U.S. Securities Act of 1933, as amended, and Section 21E of the U.S. Securities Exchange Act of 1934, as amended. The terms “anticipates”, “believes”, “expects”, “forecasts”, “intends”, “plans”, “projects”, “targets”, “should”, and other similar terms are intended to identify such forecasts, which of course involve risks or uncertainties anticipated or not anticipated by the Company. Information about business prospects, projections and financial targets are mere forecasts, based on management's current expectations regarding the future of the Company and its subsidiaries. These expectations depend on market conditions and the economic scenario in Brazil and the countries in which the Company operates and the sectors in which it operates. Any change in perception or in the factors described above may cause actual results to differ from the volume projections presented herein.**

São Paulo, November 05, 2021.

**Marcelo Feriozzi Bacci**  
Chief Financial and Investor Relations Officer